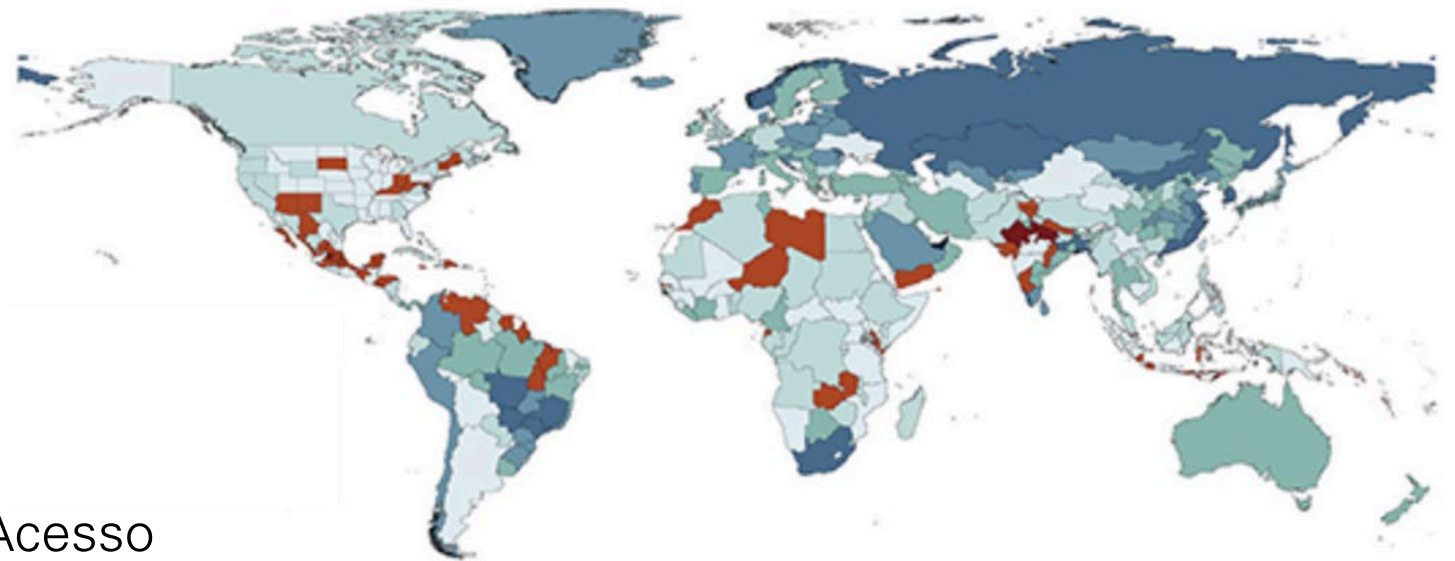


---

# Evolução Global da Morbimortalidade Cardiovascular



Carlos Aguiar

Saúde Cardiovascular: Inovação e Acesso

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2024

---

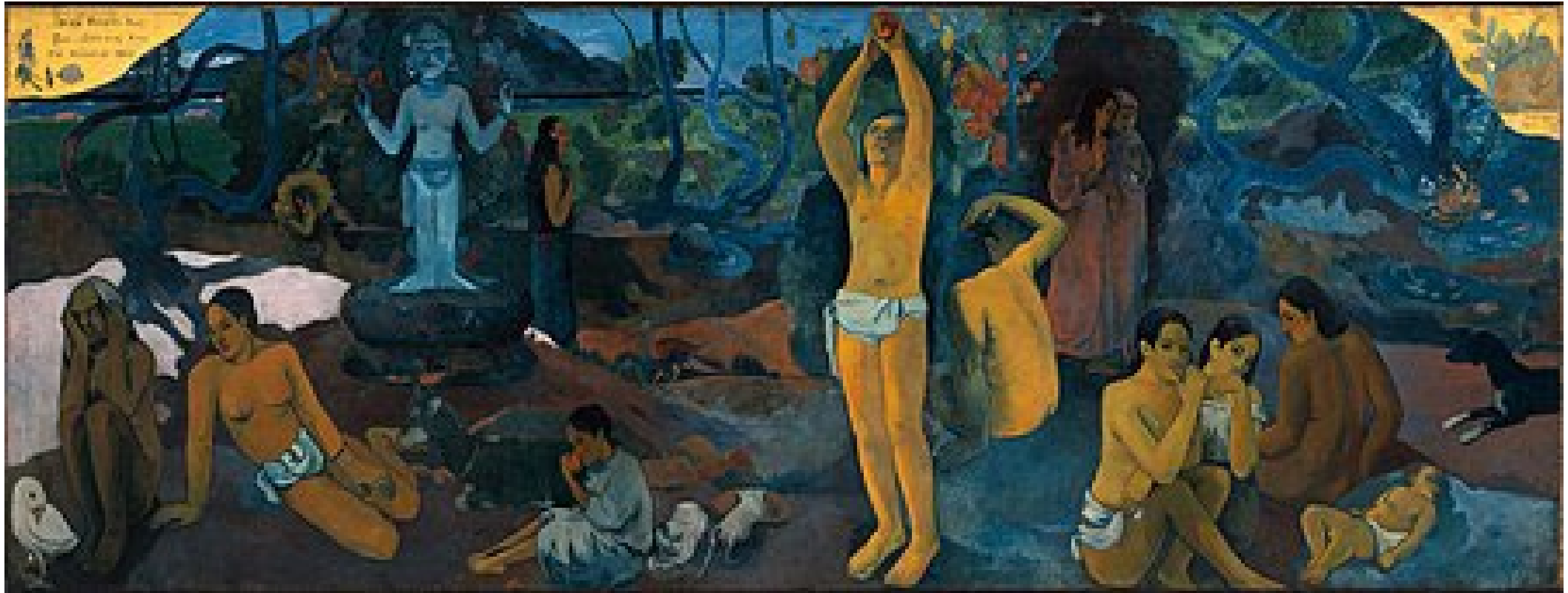
---

# Declaração de Interesses

Honorários por serviços de consultoria e/ou de palestrante:

Abbott, Abbvie, Amgen, Alnylam, AstraZeneca, Bayer, BiAL, Boehringer-Ingelheim, Daiichi-Sankyo, Ferrer, Gilead, GSK, Lilly, Novartis, Pfizer, Sanofi, Servier, Tecnimed

---

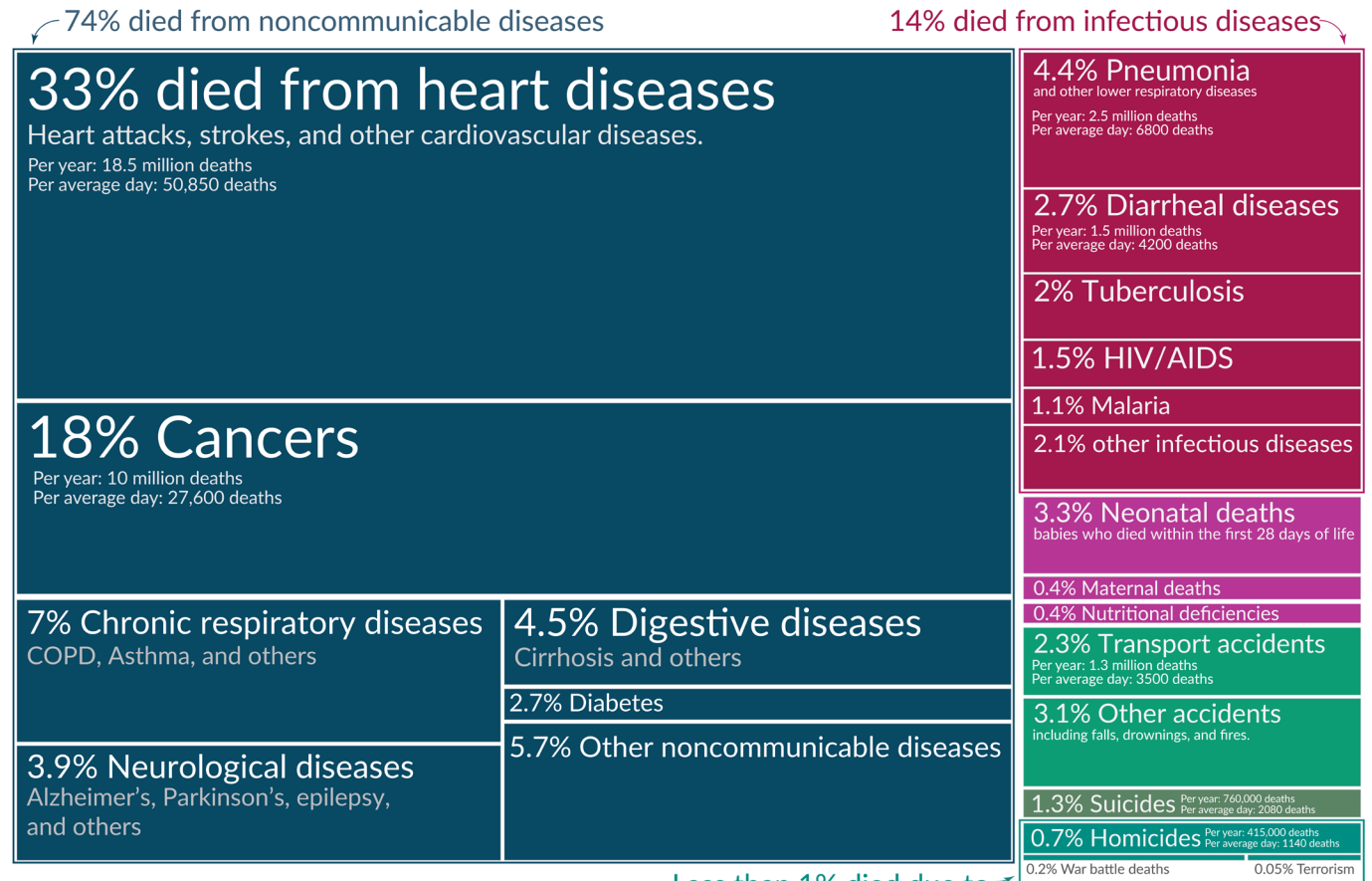


D'où Venons Nous Que Sommes Nous Où Allons Nous  
Paul Gauguin, 1897-98

---

# DCV – Maior Causa de Morte Global

- DCV mantêm-se a maior causa de óbito global<sup>1</sup>
- Em 2021 foram responsáveis por 20,5 milhões de óbitos<sup>1</sup>
- Cardiopatia isquêmica é a primeira causa de óbito, responsável por 16% da mortalidade global (2019)<sup>2</sup>
- DCV são a maior causa de óbito prematuro entre as doenças não comunicáveis<sup>1</sup>
- Na maioria dos países, a cardiopatia isquêmica é a primeira causa de óbito prematuro entre as doenças não comunicáveis<sup>1</sup>
  - Sobretudo na Europa central e de leste, na Ásia central, no norte de África e no Médio Oriente



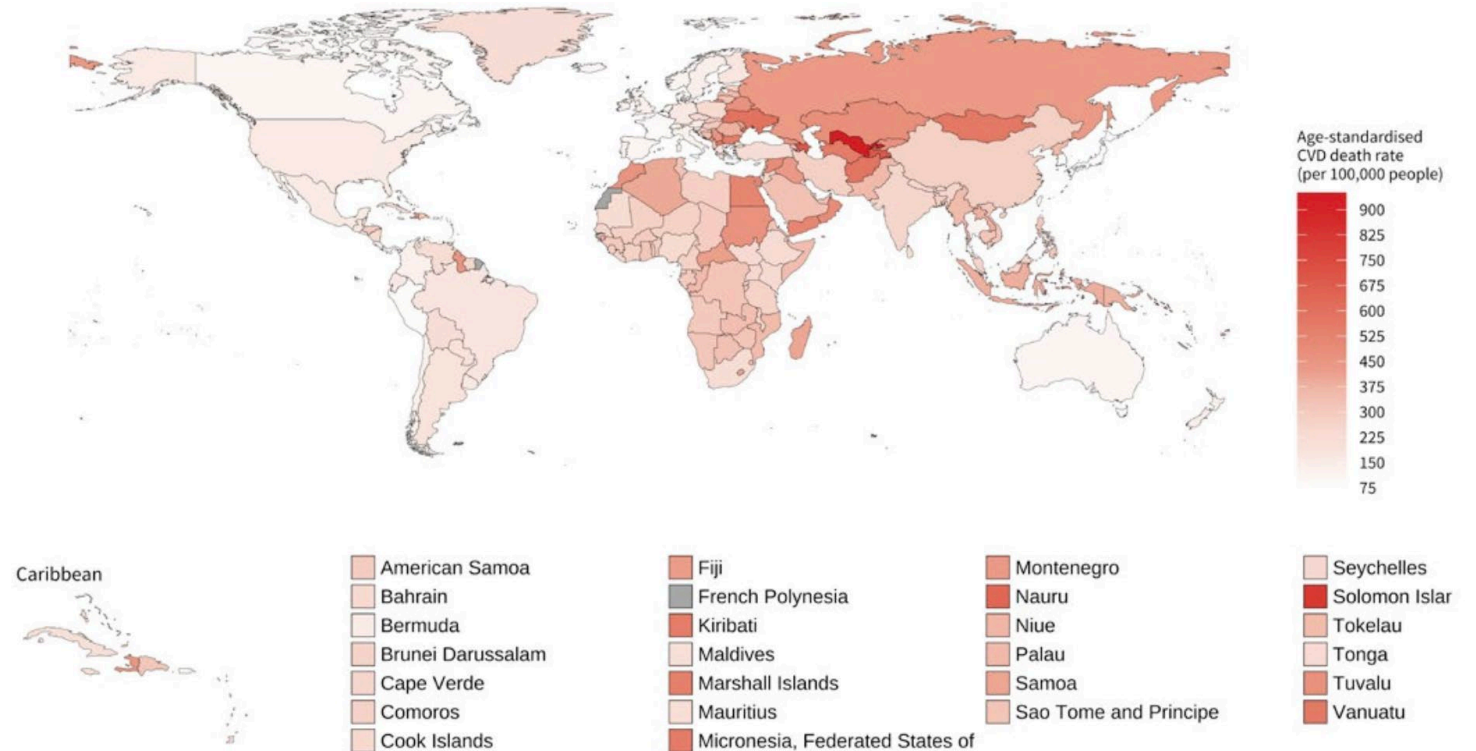
Data source: IHME Global Burden of Disease and Global Terrorism Database  
OurWorldinData.org – Research and data to make progress against the world's largest problems.

Causas de óbito em 2019

1. Di Cesare M, et al. Glob Heart 2024;19:11. 2. Zhang L, et al. J Am Heart Assoc 2023;12:e028193.

# DCV – Maior Causa de Morte Global

- DCV mantêm-se a maior causa de óbito global<sup>1</sup>
- Em 2021 foram responsáveis por 20,5 milhões de óbitos<sup>1</sup>
- Cardiopatia isquêmica é a primeira causa de óbito, responsável por 16% da mortalidade global (2019)<sup>2</sup>
- DCV são a maior causa de óbito prematuro entre as doenças não comunicáveis<sup>1</sup>
- Na maioria dos países, a cardiopatia isquêmica é a primeira causa de óbito prematuro entre as doenças não comunicáveis<sup>1</sup>
  - Sobretudo na Europa central e de leste, na Ásia central, no norte de África e no Médio Oriente
- Mais de 75% dos óbitos por DCV ocorrem em países de rendimento médio ou baixo<sup>1</sup>



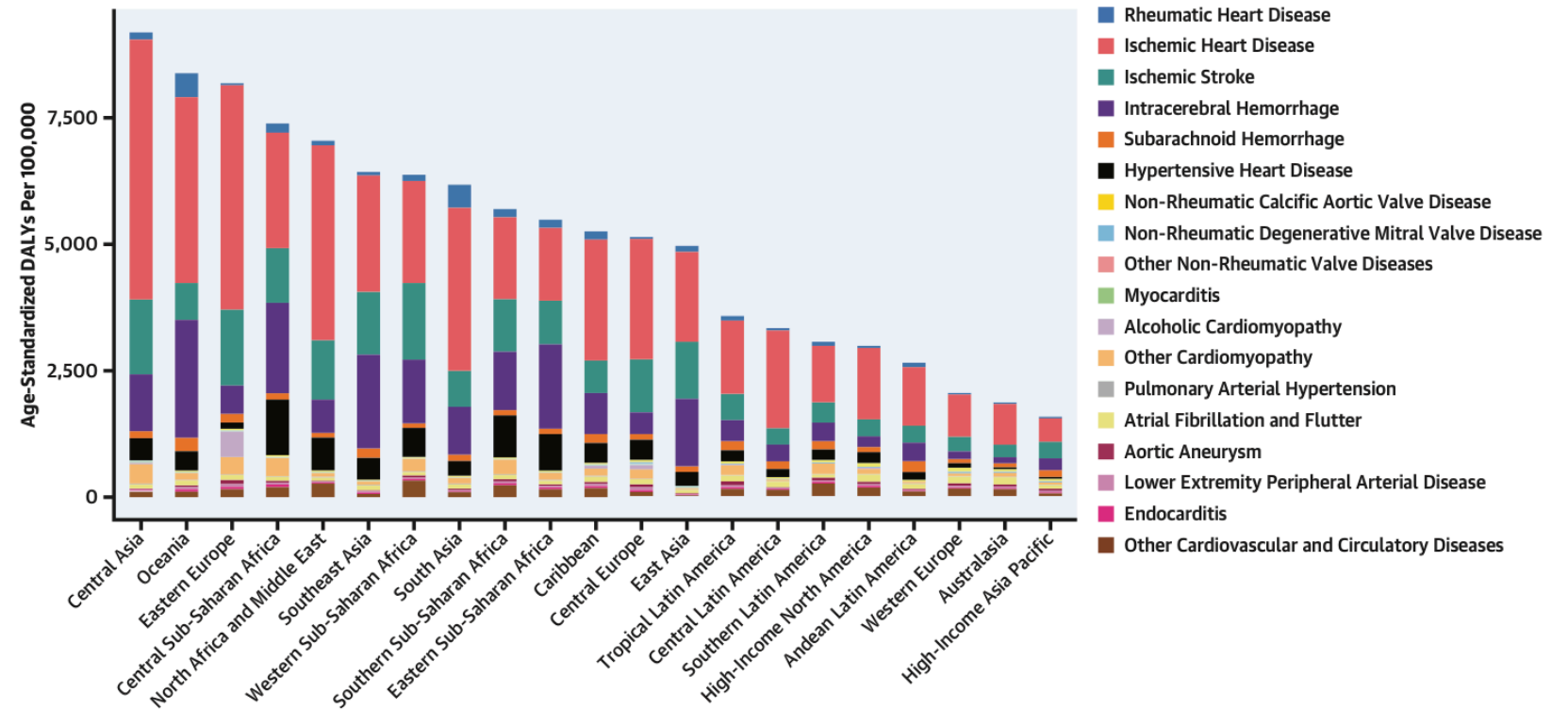
Taxa de mortalidade por DCV padronizada pela idade (/100.000 habitantes), 2019<sup>3</sup>

1. Di Cesare M, et al. Glob Heart 2024;19:11. 2. Zhang L, et al. J Am Heart Assoc 2023;12:e028193.

3. World Heart Report 2023: Confronting the World's Number One Killer. Geneva, Switzerland. World Heart Federation. 2023.

# DCV – Maior Causa de Morte Global

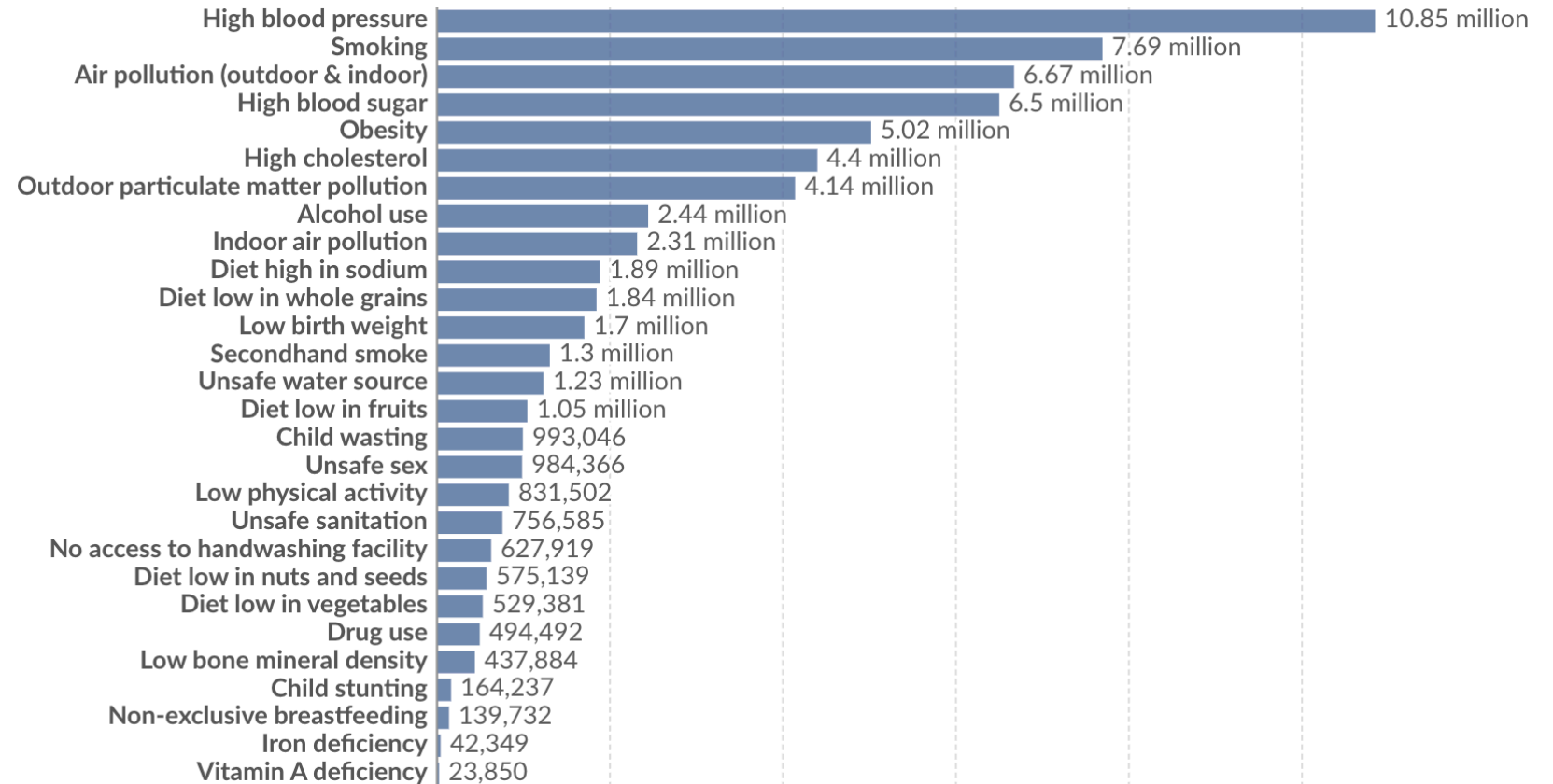
- As DCV que mais contribuem para a carga de doença são a cardiopatia isquêmica e o AVC<sup>1</sup>



Anos de vida perdidos por DCV ajustados por incapacidade padronizados pela idade (/100.000 habitantes), 2021<sup>1</sup>

# DCV – Maior Causa de Morte Global

- As DCV que mais contribuem para a carga de doença são a cardiopatia isquêmica e o AVC<sup>1</sup>
- Globalmente, a TA elevada permanece o maior fator de risco modificável para óbito por todas as causas<sup>2</sup> e para óbito por DCV<sup>1</sup>

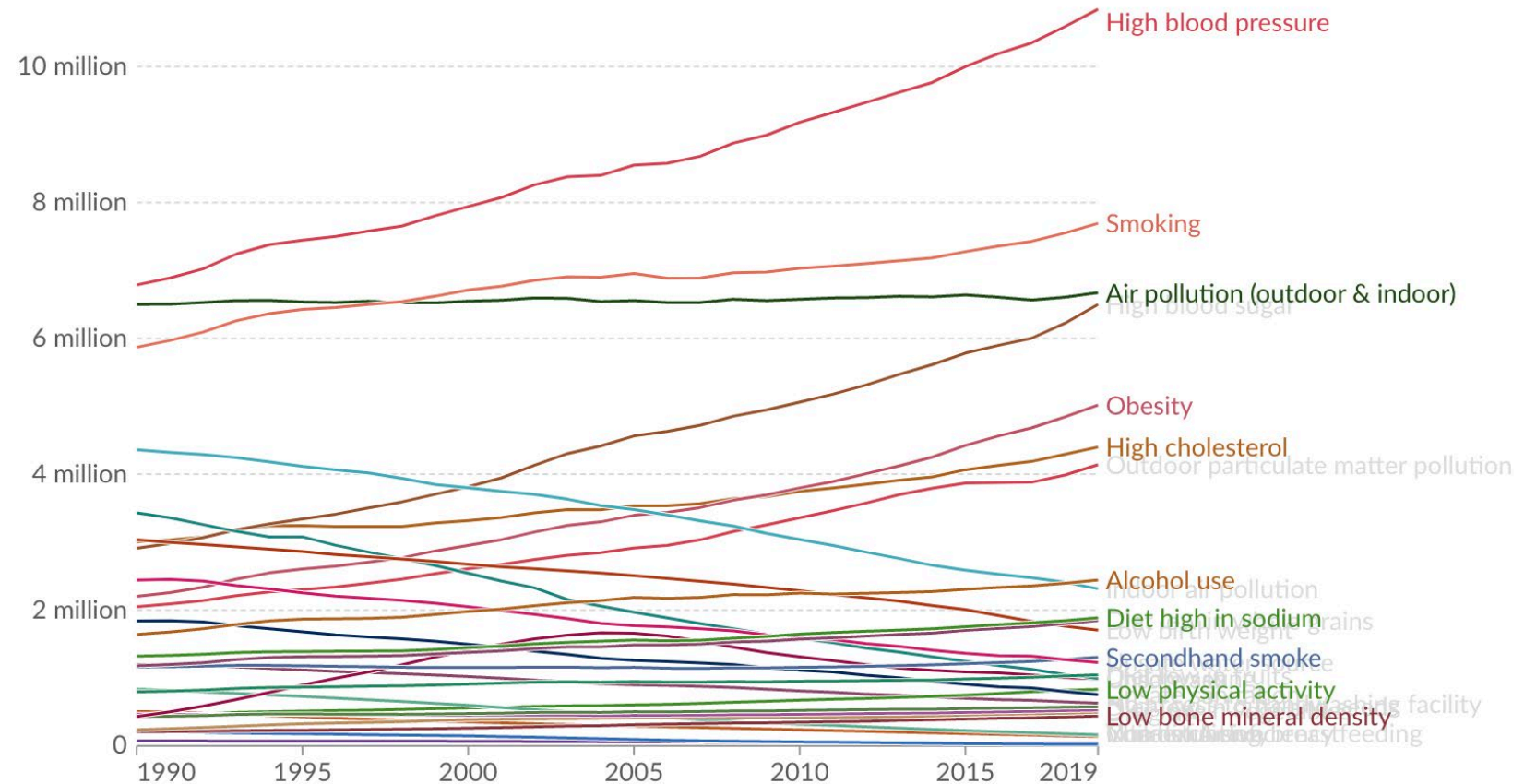


Número de óbitos atribuíveis a cada fator de risco, 2019<sup>2</sup>



# DCV – Maior Causa de Morte Global

- As DCV que mais contribuem para a carga de doença são a cardiopatia isquêmica e o AVC<sup>1</sup>
- Globalmente, a TA elevada permanece o maior fator de risco modificável para óbito por todas as causas<sup>2</sup> e para óbito por DCV<sup>1</sup>
- Nas últimas 3 décadas, regista-se um aumento significativo e crescente do número de óbitos atribuíveis à TA elevada, à hiperglicemia e à obesidade, e um aumento progressivo mas menos acentuado do número de óbitos por fumo de tabaco e por hipercolesterolemia<sup>2</sup>

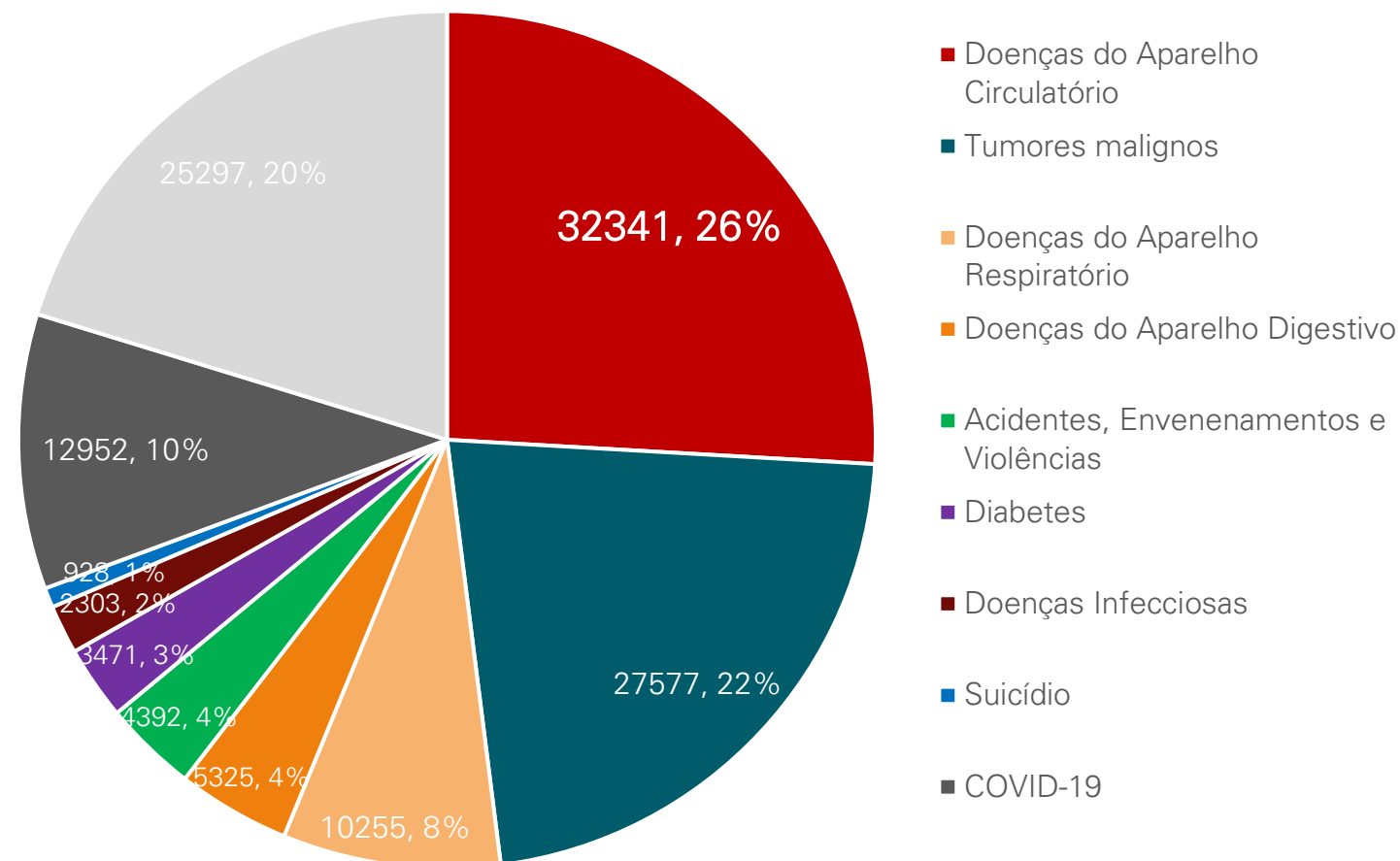


1. Vaduganathan M, et al. J Am Coll Cardiol 2022;80:2361. 2. IHME, Global Burden of Disease (2019). Disponível em ourworldindata.org.



# DCV – Maior Causa de Morte em Portugal

- DCV mantém-se a maior causa de óbito em Portugal<sup>1</sup>
- Em 2021 foram responsáveis por 32341 óbitos<sup>1</sup>
- Em 2021, as doenças cerebrovasculares foram a causa de 7,7% dos óbitos e a cardiopatia isquémica foi a causa de 5,3% dos óbitos<sup>2</sup>
- Em 2019, a cardiopatia isquémica foi responsável por 19023 anos potenciais de vida perdidos e as doenças cerebrovasculares por 10670<sup>3</sup>
- De 2021 a 2023, o número de óbitos por COVID-19 diminuiu substancialmente, sendo 2109 no ano 2023<sup>4</sup>
  - Esta variação pode fazer aumentar a proporção de óbitos por DCV nos anos 2022 e 2023 por comparação com o ano 2021

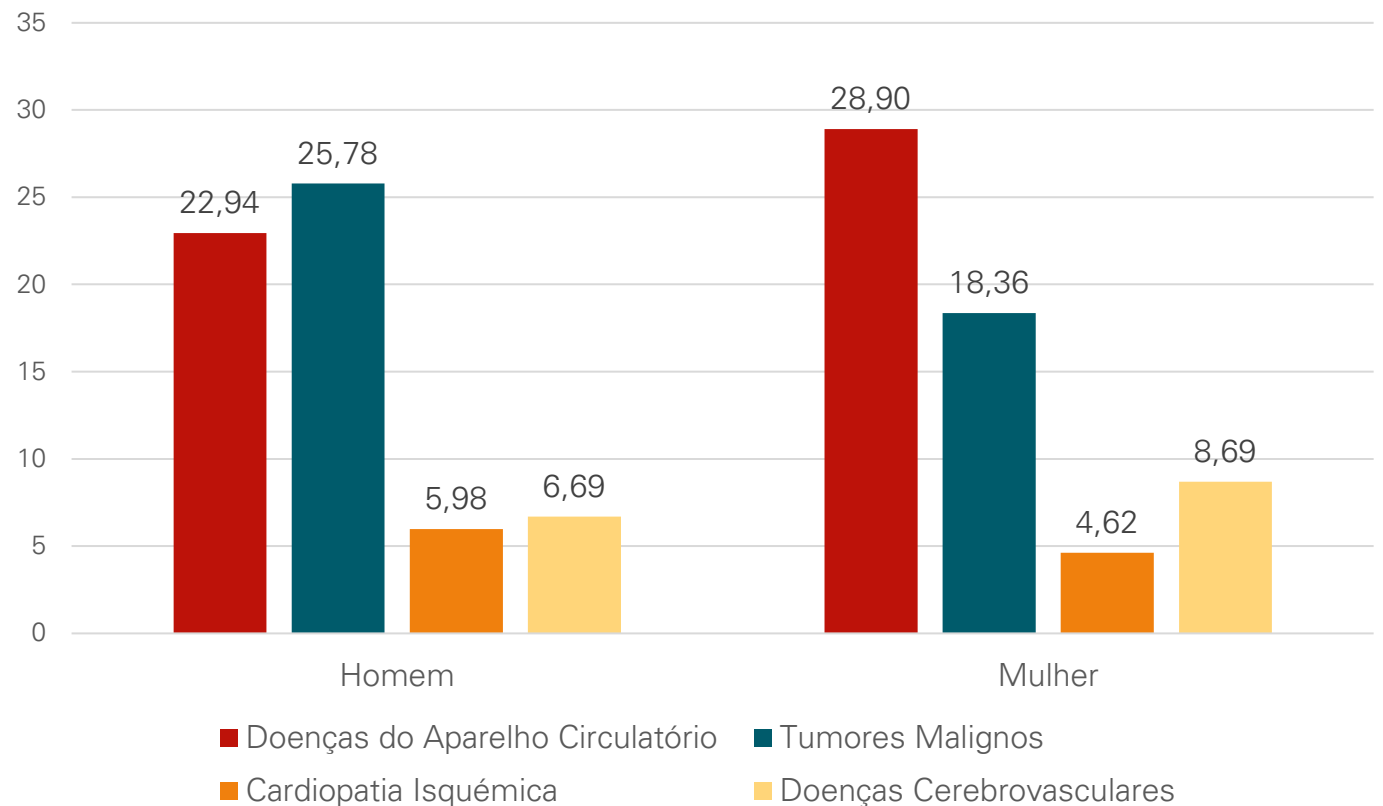


Número de óbitos por causa em Portugal, 2021 (total: 124.841)<sup>1</sup>

1. INE | DGS/MS - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em pordata.pt (última atualização 17/05/2023). 2. INE - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em ine.pt (última atualização 19/05/2023). 3. INE - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em ine.pt (última atualização 26/03/2021). 4. INE – Estatísticas Vitais. Disponível em ine.pt (publicação 12/01/2024).

# DCV – Maior Causa de Morte em Portugal

- Em 2021, as DCV causaram o óbito em mais mulheres (17950) que homens (14391)<sup>1</sup>
- Em 2021, morreram mais homens por cardiopatia isquémica que mulheres (3752 vs 2870) e morreram mais mulheres por doenças cerebrovasculares que homens (5396 vs 4197)<sup>1</sup>
- Em 2021, os tumores malignos ultrapassaram as DCV enquanto causa de óbito nos homens (registaram-se 16171 óbitos por tumores malignos nos homens vs 11406 nas mulheres)<sup>1</sup>

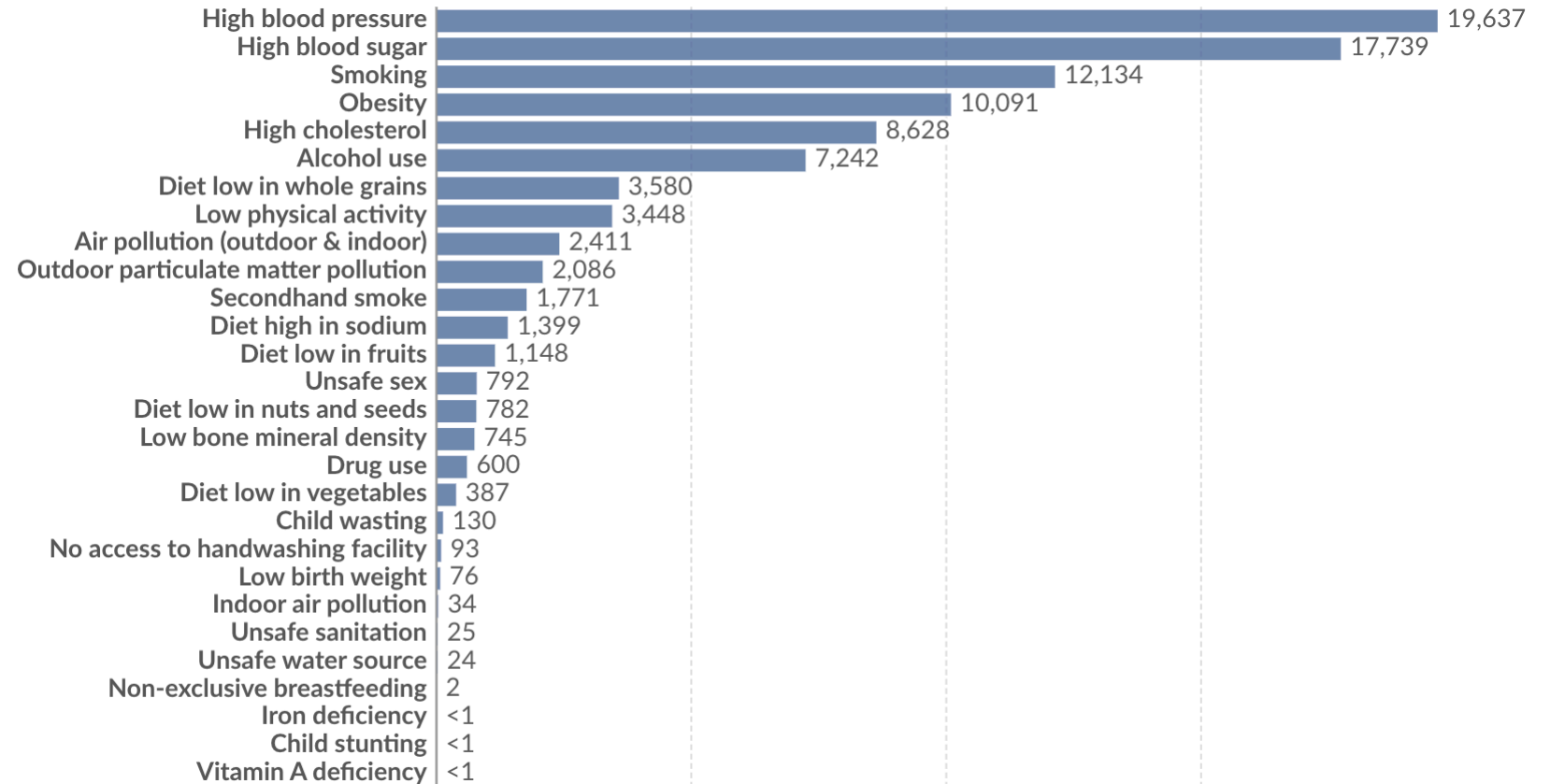


Percentagem do total de óbitos em Portugal por causa e sexo, 2021 (total: 124.841)<sup>1</sup>

1. INE - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em [ine.pt](http://ine.pt) (última atualização 17/05/2023).

# DCV – Maior Causa de Morte em Portugal

- Em Portugal, a TA elevada é o maior fator de risco modificável para óbito por todas as causas<sup>1</sup>

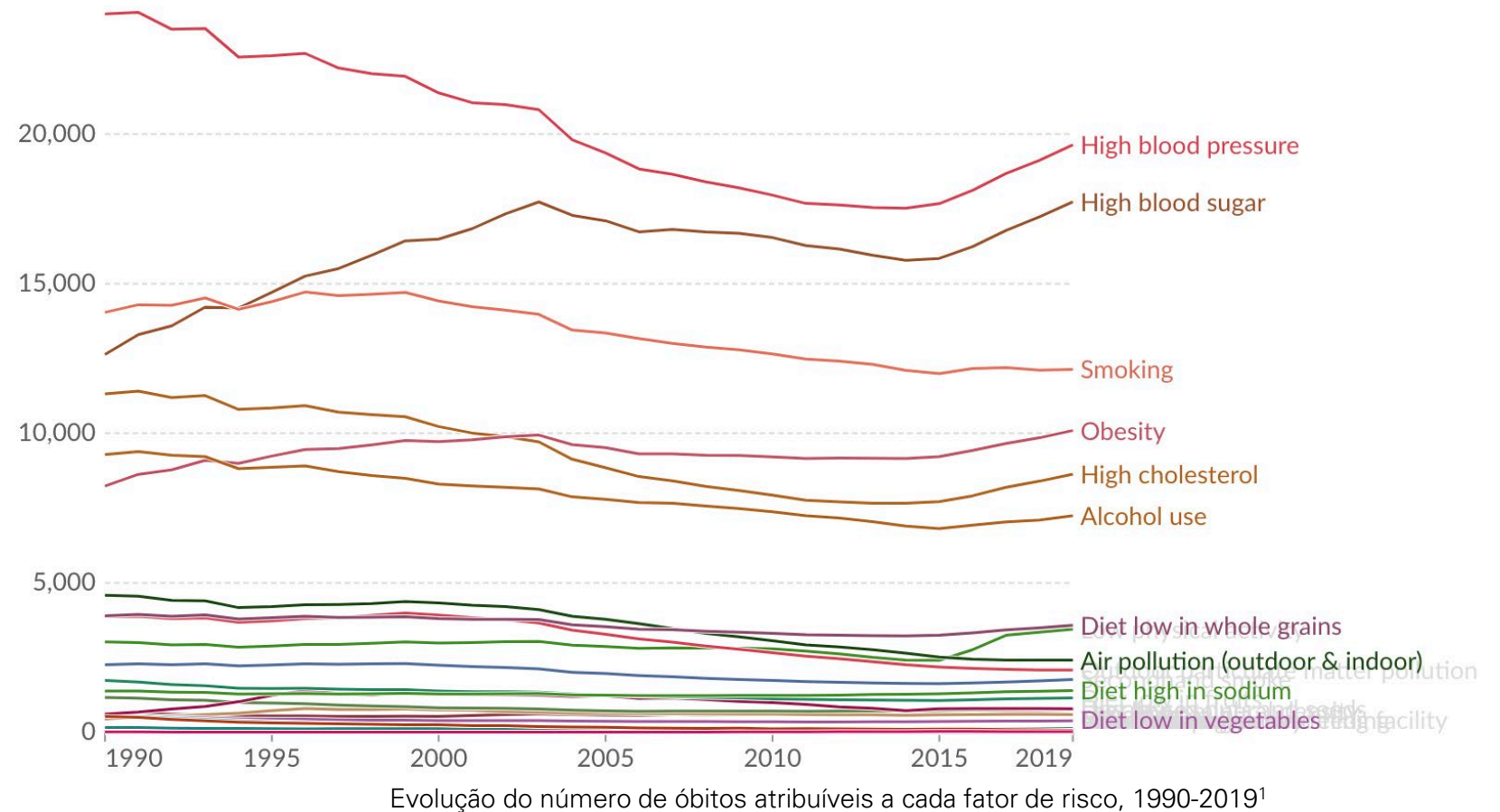


Número de óbitos atribuíveis a cada fator de risco, 2019<sup>1</sup>

1. IHME, Global Burden of Disease (2019). Disponível em ourworldindata.org.

# DCV – Maior Causa de Morte em Portugal

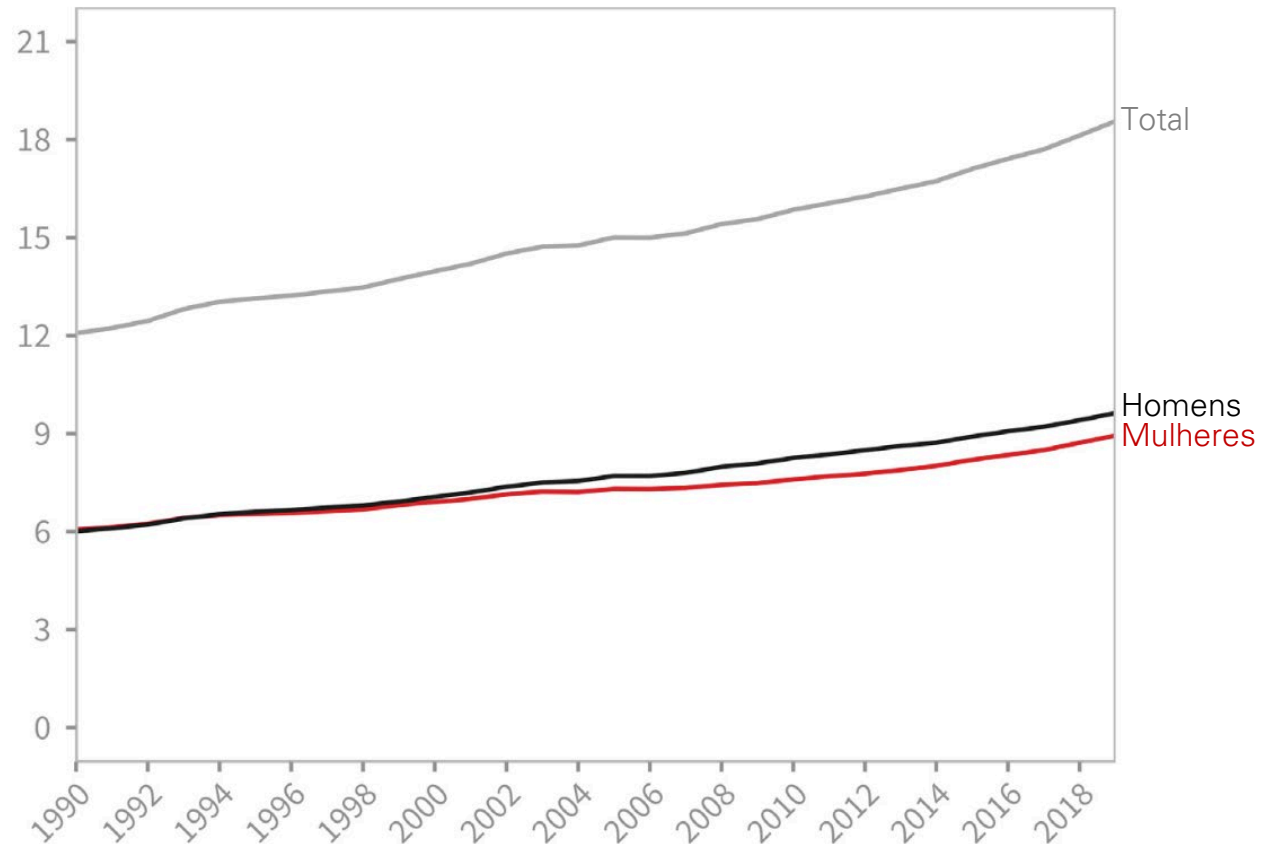
- Em Portugal, a TA elevada é o maior fator de risco modificável para óbito por todas as causas<sup>1</sup>
- De 2015 a 2019, regista-se uma inversão no peso de alguns fatores de risco na mortalidade por todas as causas<sup>1</sup>
  - Depois de vários anos em descida progressiva, a partir de 2015 o número de óbitos por TA elevada, hiperglicemia, obesidade e hipercolesterolemia cresce todos os anos
- O número de óbitos atribuíveis ao fumo de tabaco mantém-se elevado e estagnou no mesmo período



1. IHME, Global Burden of Disease (2019). Disponível em ourworldindata.org.

# Evolução da Mortalidade por DCV no Mundo

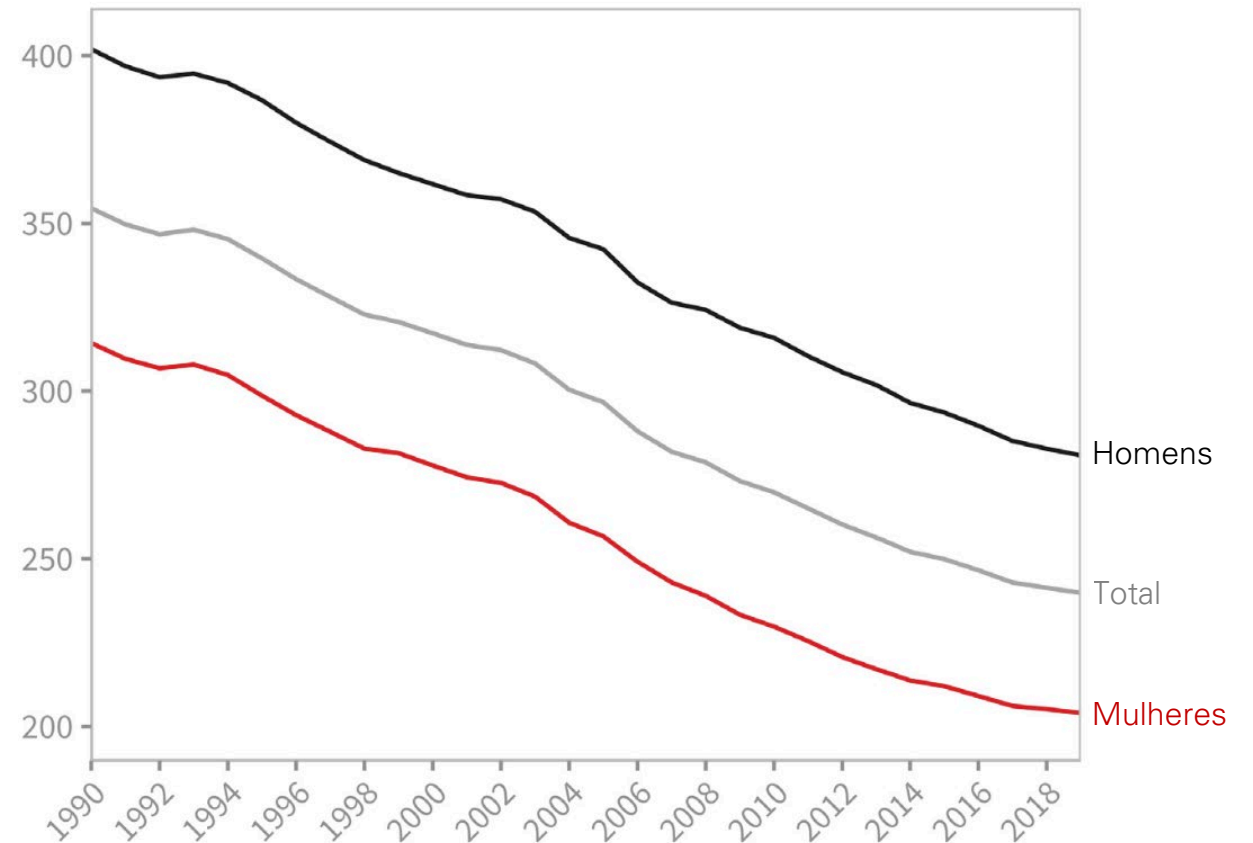
- Número de óbitos por DCV tem aumentado<sup>1</sup>
- Em 1990, o número de óbitos por DCV foi cerca de 12,1 milhões, distribuídos de forma igual entre homens e mulheres<sup>1</sup>
- Em 2019, o número de óbitos por DCV foi cerca de 18,6 milhões, sendo 9,6 milhões nos homens e 8,9 milhões nas mulheres<sup>1</sup>
- Crescimento do número de óbitos por DCV ao longo do período em análise deve-se sobretudo ao envelhecimento e ao crescimento da população<sup>1</sup>



Evolução do número de óbitos por DCV (em milhões), 1990-2019<sup>1</sup>

# Evolução da Mortalidade por DCV no Mundo

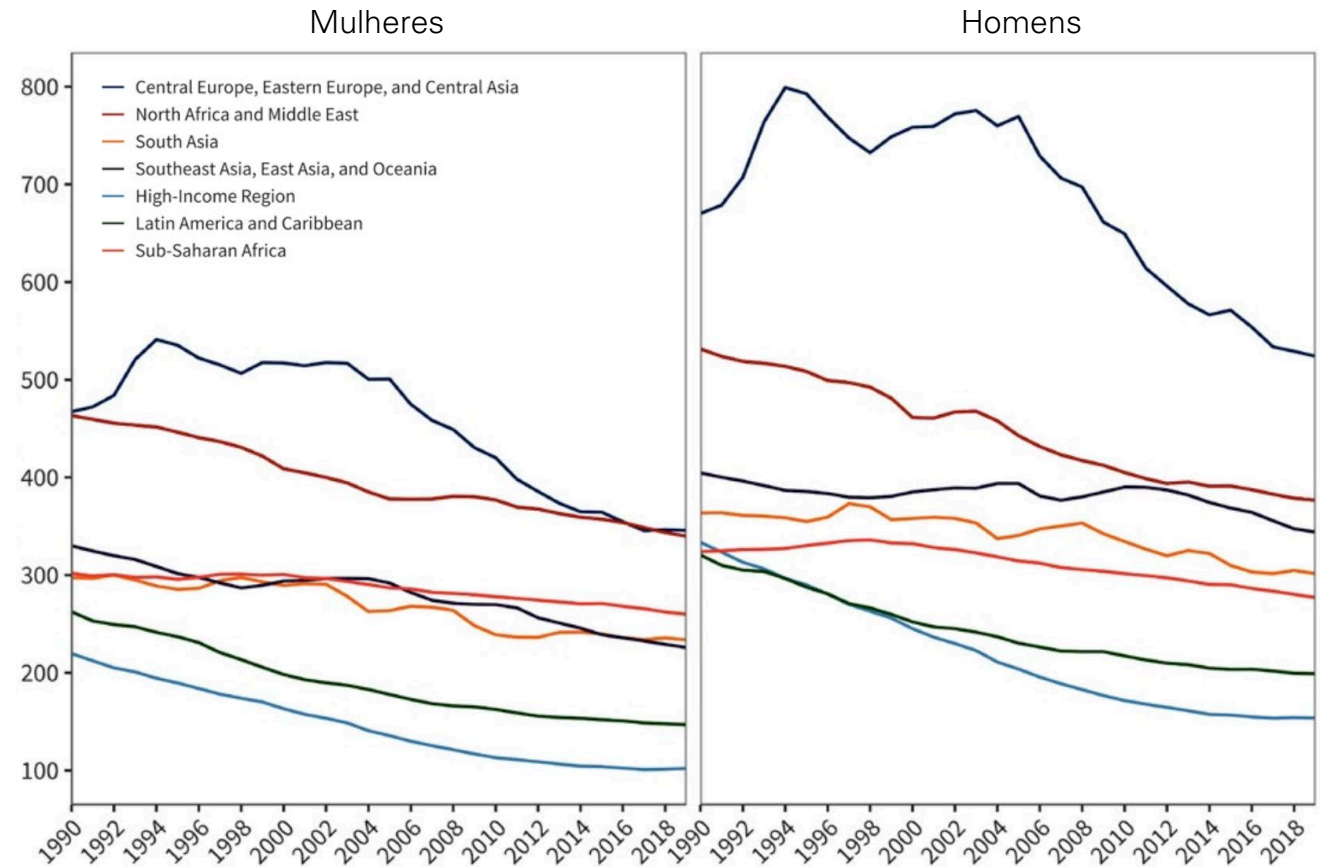
- Número de óbitos por DCV tem aumentado<sup>1</sup>
- Em 1990, o número de óbitos por DCV foi cerca de 12,1 milhões, distribuídos de forma igual entre homens e mulheres<sup>1</sup>
- Em 2019, o número de óbitos por DCV foi cerca de 18,6 milhões, sendo 9,6 milhões nos homens e 8,9 milhões nas mulheres<sup>1</sup>
- Crescimento do número de óbitos por DCV ao longo do período em análise deve-se sobretudo ao envelhecimento e ao crescimento da população<sup>1</sup>
- Mortalidade por DCV padronizada pela idade tem diminuído de 354,5 por 100.000 pessoas em 1990 para 239,9 por 100.000 pessoas em 2019<sup>1</sup>



Taxa de mortalidade por DCV padronizada pela idade (/100.000 habitantes), 1990-2019<sup>1</sup>

# Evolução da Mortalidade por DCV no Mundo

- Número de óbitos por DCV tem aumentado<sup>1</sup>
- Em 1990, o número de óbitos por DCV foi cerca de 12,1 milhões, distribuídos de forma igual entre homens e mulheres<sup>1</sup>
- Em 2019, o número de óbitos por DCV foi cerca de 18,6 milhões, sendo 9,6 milhões nos homens e 8,9 milhões nas mulheres<sup>1</sup>
- Crescimento do número de óbitos por DCV ao longo do período em análise deve-se sobretudo ao envelhecimento e ao crescimento da população<sup>1</sup>
- Mortalidade por DCV padronizada pela idade tem diminuído de 354,5 por 100.000 pessoas em 1990 para 239,9 por 100.000 pessoas em 2019<sup>1</sup>
- Esta descida desacelerou/estagnou na última década do período em análise<sup>1</sup>



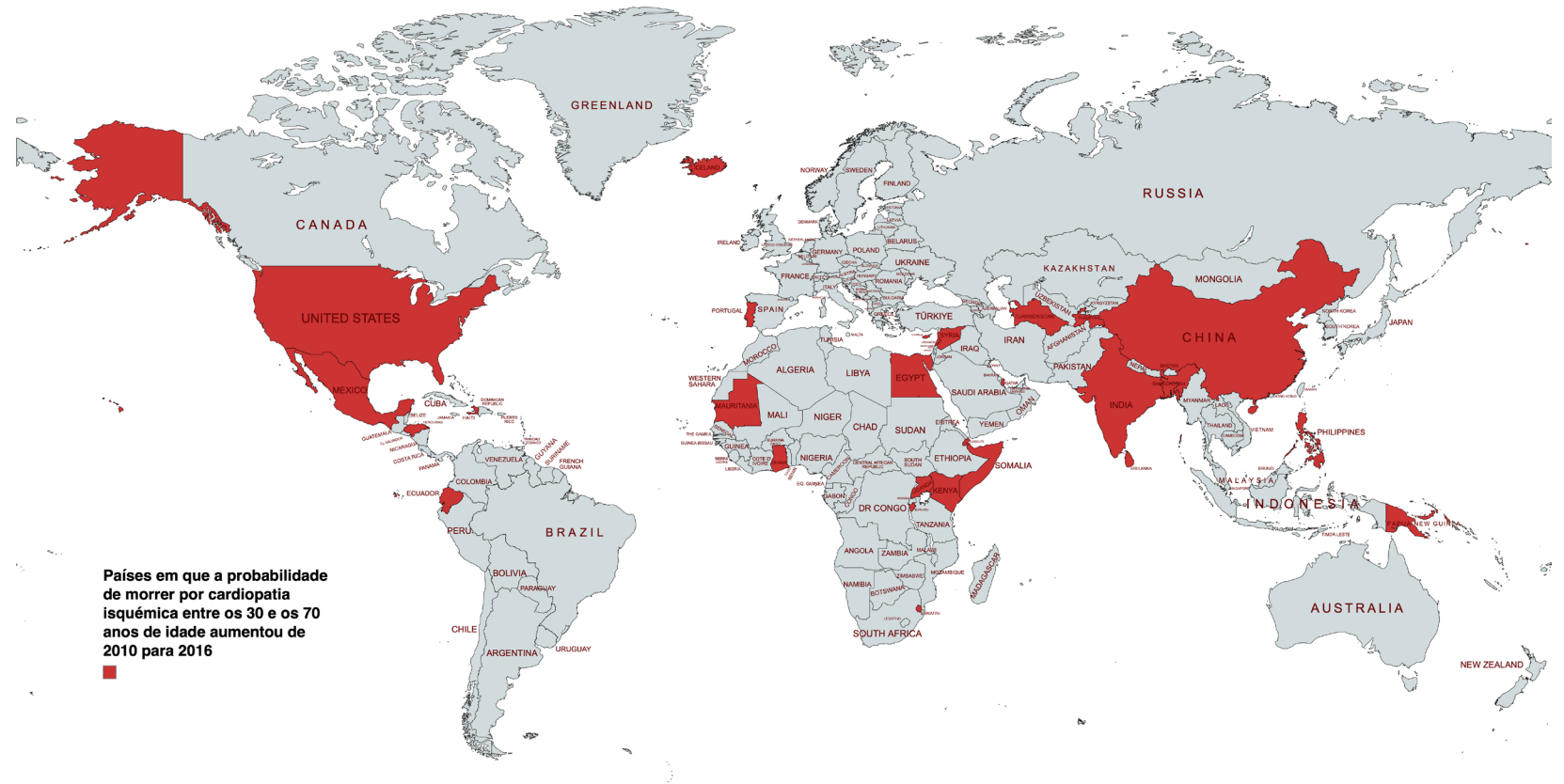
Taxa de mortalidade por DCV padronizada pela idade (/100.000 habitantes), 1990-2019<sup>1</sup>

1. Di Cesare M, et al. Glob Heart 2024;19:11.



# Evolução da Mortalidade por DCV no Mundo

- De 2010 para 2016, a probabilidade de morrer por DCV entre os 30 e os 70 anos de idade estagnou ou aumentou em 14 países para as mulheres e 20 países para os homens<sup>1</sup>
- A probabilidade de morrer por cardiopatia isquémica aos 30 a 70 anos de idade aumentou em 28 países, incluindo Portugal (população masculina)<sup>1</sup>



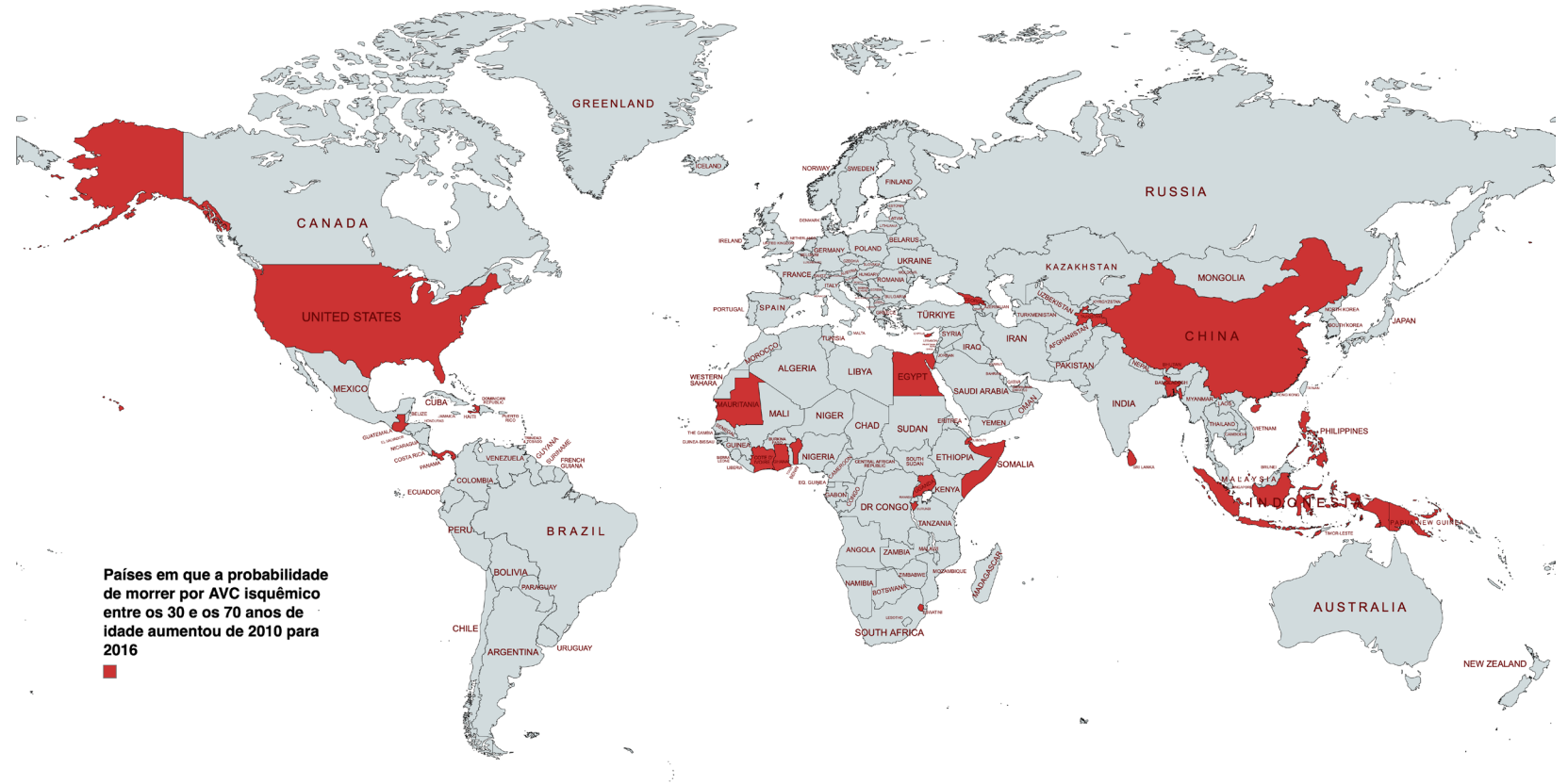
Países nos quais entre 2010 e 2016 houve aumento da probabilidade de morrer por cardiopatia isquémica aos 30 a 70 anos de idade<sup>1</sup>

Created with mapchart.net

1. NCD Countdown 2030 Collaborators. Lancet 2020;396:918.

# Evolução da Mortalidade por DCV no Mundo

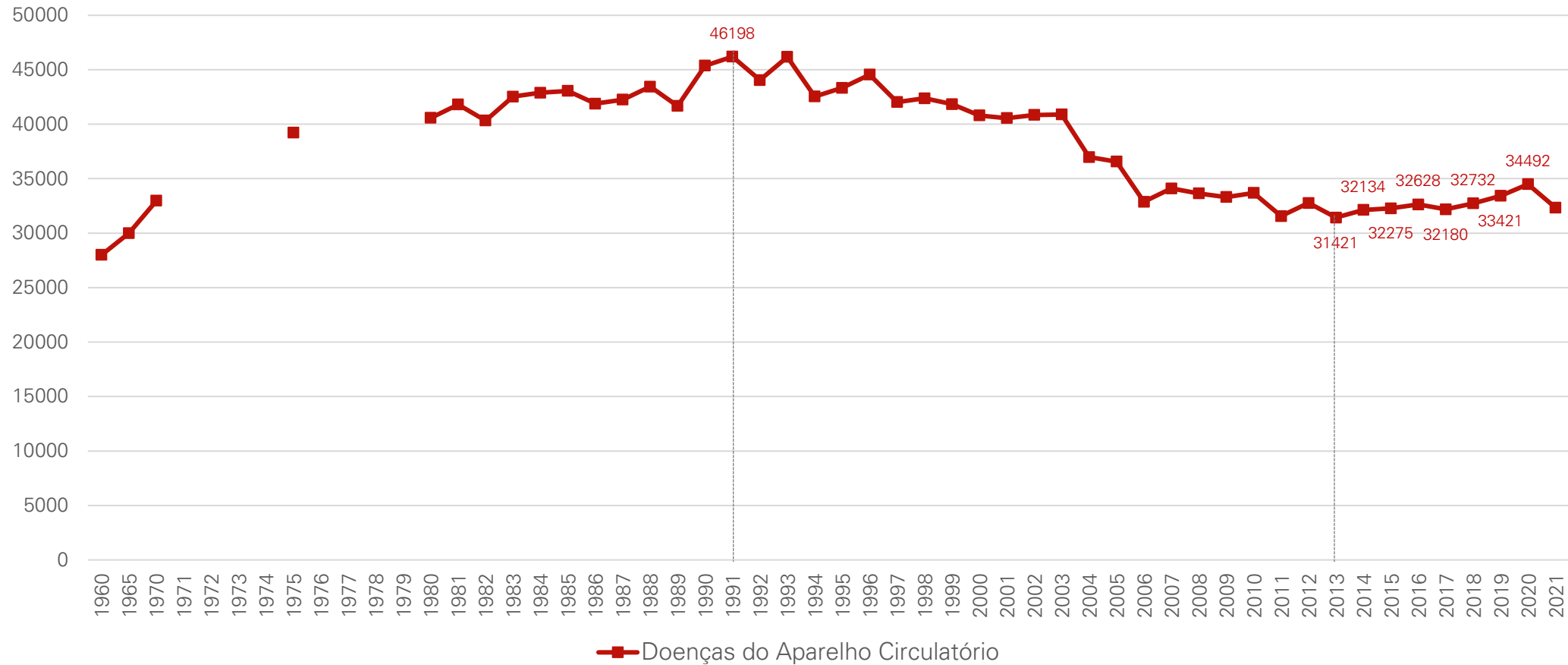
- De 2010 para 2016, a probabilidade de morrer por DCV entre os 30 e os 70 anos de idade estagnou ou aumentou em 14 países para as mulheres e 20 países para os homens<sup>1</sup>
- A probabilidade de morrer por cardiopatia isquémica aos 30 a 70 anos de idade aumentou em 28 países, incluindo Portugal (população masculina)<sup>1</sup>
- A probabilidade de morrer por AVC isquémico aos 30 a 70 anos de idade aumentou em 25 países<sup>1</sup>



Países nos quais entre 2010 e 2016 houve aumento da probabilidade de morrer por AVC isquémico aos 30 a 70 anos de idade<sup>1</sup>

1. NCD Countdown 2030 Collaborators. Lancet 2020;396:918.

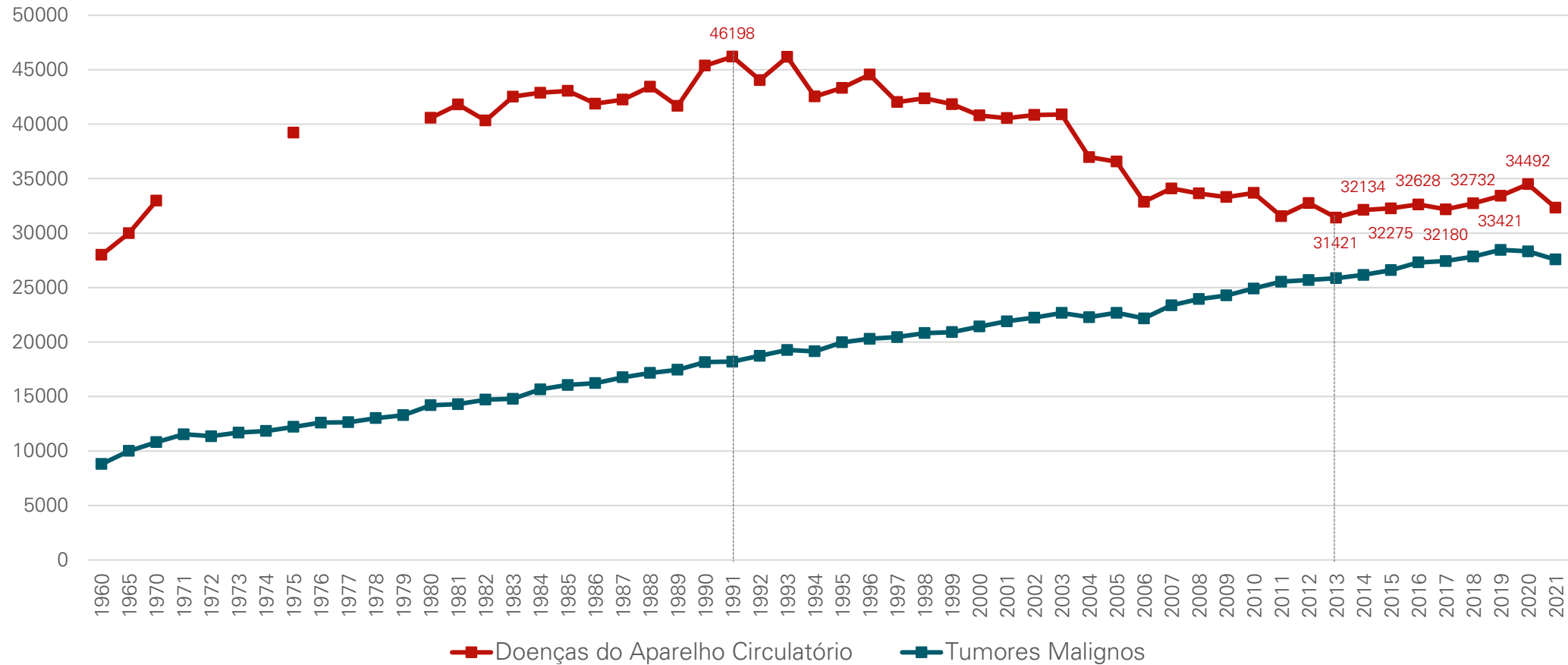
# Evolução da Mortalidade por DCV em Portugal



Evolução do número de óbitos por causa em Portugal, 1960-2021<sup>1</sup>

1. INE | DGS/MS - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em [pordata.pt](http://pordata.pt) (última atualização 17/05/2023)

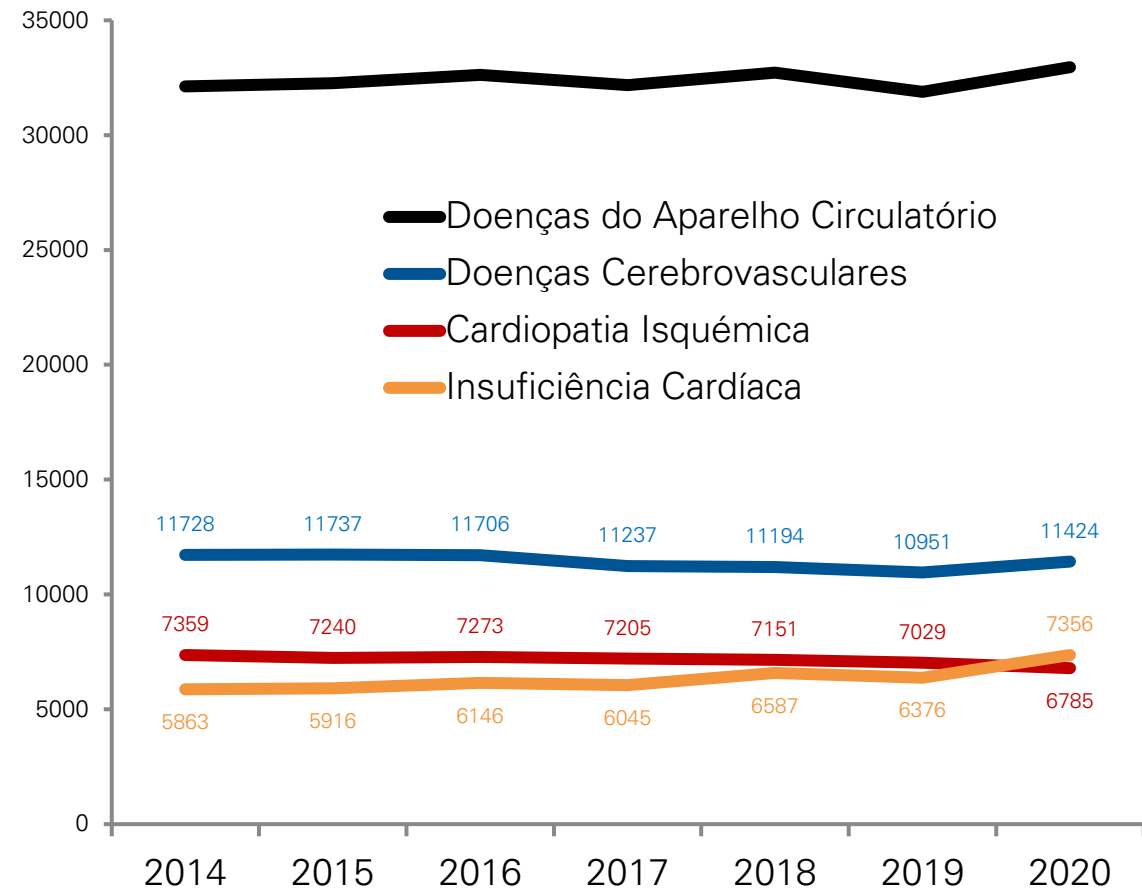
# Evolução da Mortalidade por DCV em Portugal



1. INE | DGS/MS - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em [pordata.pt](http://pordata.pt) (última atualização 17/05/2023)

# Evolução da Mortalidade por DCV em Portugal

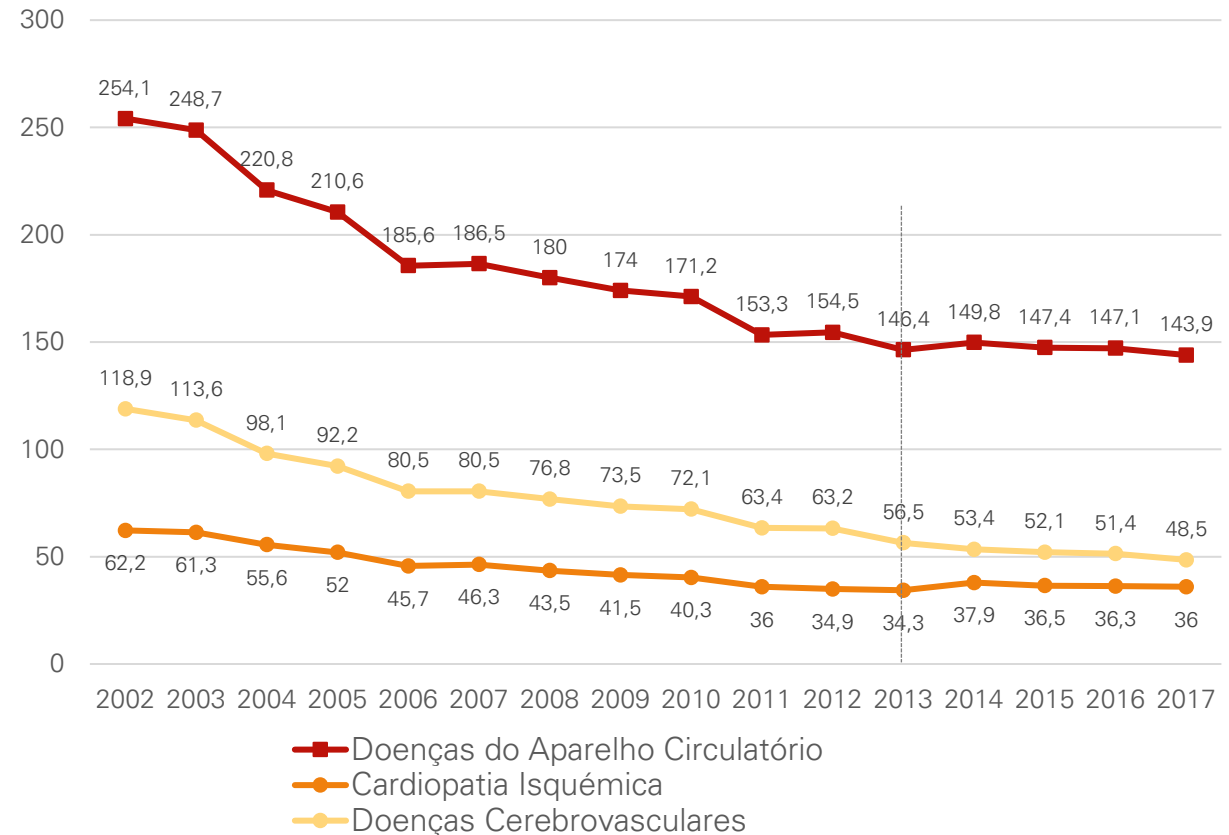
- De 2014 a 2020, o número de óbitos por cardiopatia isquémica ou por doença cerebrovascular diminuiu, mas o número de óbitos por insuficiência cardíaca aumentou 25%
- Em 2020, a IC foi responsável por 5,96% de todos os óbitos e por 22,32% dos óbitos por DCV
- Em 2020, o número de óbitos por insuficiência cardíaca foi superior ao conjunto dos óbitos por cancro do estômago, cancro colorretal e cancro do fígado



Número de mortes por DCV em Portugal, 2014-2020<sup>1</sup>

# Evolução da Mortalidade por DCV em Portugal

- A partir de 2013 regista-se desaceleração do declínio da taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares padronizada pela idade
- Em 2013 atingiu-se o nadir da taxa de mortalidade por cardiopatia isquémica padronizada pela idade; a partir de 2013, esta taxa tem registado um aumento ligeiro mas progressivo
- A partir de 2013 regista-se estagnação da taxa de mortalidade por DVC padronizada pela idade

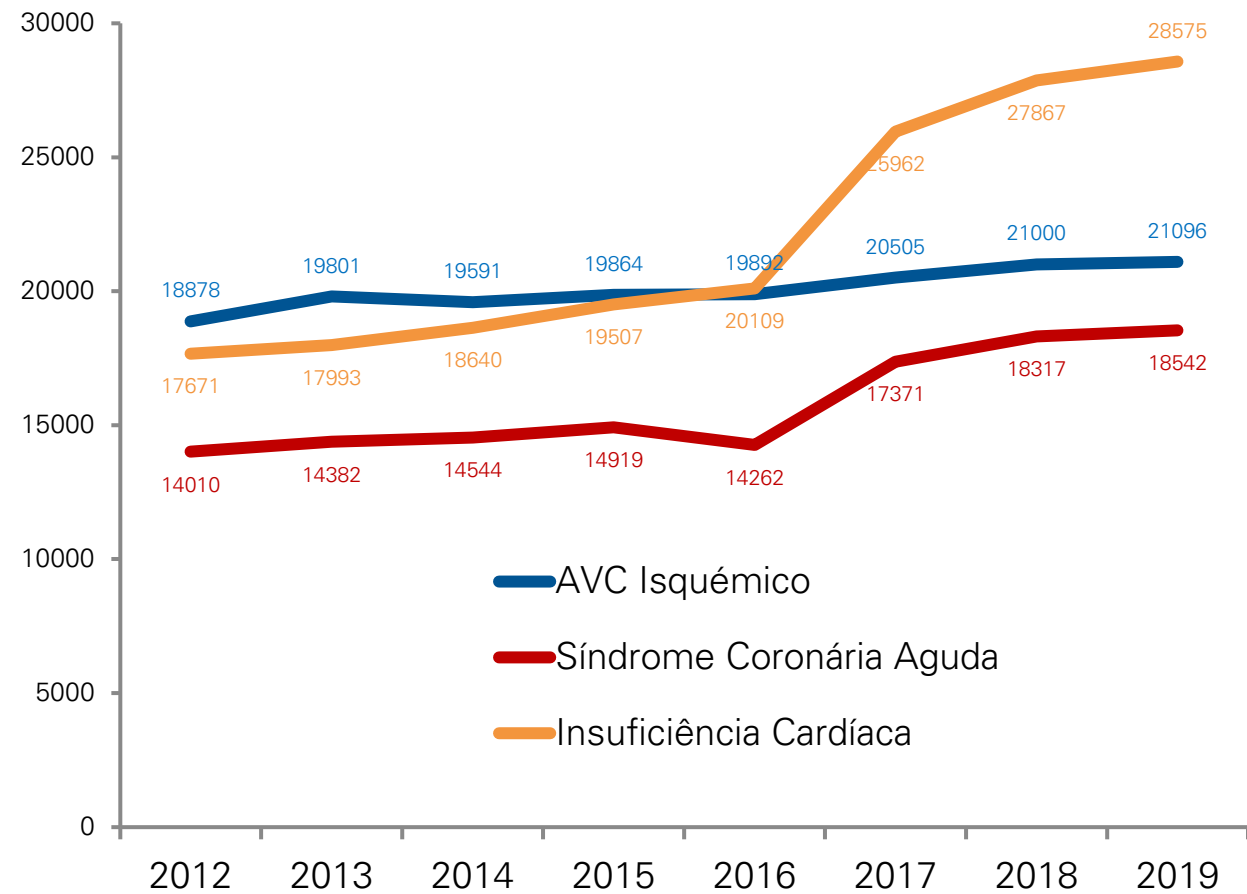


Taxa de mortalidade por DCV padronizada pela idade (/100.000 habitantes), 2002-2017<sup>1</sup>

1. INE - Óbitos por Causas de Morte. Disponível em [ine.pt](http://ine.pt) (última atualização 11/07/2019).

# Evolução dos Internamentos por DCV em Portugal

- Número de internamentos por DCV aumentou progressivamente de 2012 a 2019 e de forma mais acentuada para as síndromes coronárias agudas e a insuficiência cardíaca



Número de internamentos hospitalares por DCV, 2012-2019<sup>1</sup>



---

# Conclusões

- As DCV são a primeira causa de mortalidade em todo o mundo e em Portugal
  - Globalmente, a cardiopatia isquémica é a forma de DCV que mais contribui para a mortalidade
  - Em Portugal, as doenças cerebrovasculares determinam um maior número de óbitos que a cardiopatia isquémica, mas a cardiopatia isquémica é responsável por um maior número de anos potenciais de vida perdidos
  - Ao longo dos anos 90 e na primeira década do milénio atual, a mortalidade por DCV, padronizada pela idade, desceu progressivamente em todo o mundo
  - No mesmo período de 20 anos, o número de óbitos por DCV diminuiu progressivamente em Portugal também
  - A partir da segunda década do milénio atual, o declínio da mortalidade por DCV desacelerou em muitas regiões do mundo
  - Em vários países, a probabilidade de morrer por DCV entre os 30 e os 70 anos de idade até está a crescer
  - Em Portugal, desde 2013, o número de óbitos por DCV começou a aumentar assim como a mortalidade por cardiopatia isquémica, padronizada pela idade
  - No nosso país, desde 2015, regista-se um crescimento progressivo do número de mortes atribuíveis a TA elevada, hiperglicemia, hipercolesterolemia e obesidade
-